

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
COMITÊ DE INVESTIMENTO DO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS  
SERVIDORES PÚBLICOS DO  
MUNICÍPIO DE ITAPEMIRIM-IPREVITA**

Aos onze dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, quinta-feira, às quinze horas e vinte minutos, na Sede do IPREVITA, situada à Rua Padre Otávio Moreira, 188 – Centro – Itapemirim-ES, reuniu-se o membros Comitê de Investimentos do IPREVITA, composto pelos servidores **Cirley Moté de Souza** - membro do Conselho de Administração, **José Carlos Rodrigues Coutinho** - Diretor Administrativo-Financeiro, **Luciana Torres Pereira** - Secretária do Conselho de Administração, onde foi comentado o cenário econômico e político que estamos vivenciando. No plano internacional, as duas maiores fontes de incertezas encontram-se nos Estados Unidos e sua "guerra comercial" com a China. Adicionalmente a este aspecto, também visando o cumprimento de promessas de campanha, a política comercial americana está nitidamente baseada na desmontagem de grandes blocos comerciais que tinham a sua participação e a busca de acordos bilaterais, onde seu tamanho lhe favorece na obtenção de melhores resultados. Estes dois aspectos têm sido permeados com a inclusão de barreiras comerciais e tarifas a diversos produtos importados com o objetivo de incremento da indústria americana e redução dos níveis do desemprego. Entretanto, outro aspecto que nos preocupa é a manutenção de um quadro internacional de extrema liquidez e forte expansão do crédito. Isso faz com que os capitais se movam globalmente com muita agilidade. Poderemos observar que os países ditos como "emergentes" como a Turquia, Argentina, África do Sul, Rússia, México, Brasil e alguns asiáticos, de menor porte, sofram desequilíbrios que se reflitam nos demais integrantes deste grupo aqui listados, com bruscas e significativas saída de recursos de investidores estrangeiros. Confirmando-se este aspecto podemos ter fortes volatilidades nos índices da bolsa de valores (B3) e elevação de prêmios de risco sobre os ativos de renda fixa. No panorama nacional as nossas expectativas estão condicionadas ao novo governo e sua respectiva política econômica já que não saberemos o vencedor do pleito presidencial antes do envio desta política. Entretanto, podemos, no mínimo, supor algum crescimento econômico já que todos os candidatos têm o diagnóstico de que este é o único caminho para redução do atual nível elevado de desemprego.

Quanto aos demais indicadores econômicos balizadores para os investimentos usaremos os dados do Boletim FOCUS de 14/09/2018. Pelo lado econômico existe a previsão de próximo ano uma **Taxa Selic** na ordem de **6,5%**, **meta de inflação 4,5%**, consequentemente o IPREVITA precisa superar uma meta atuarial (**IPCA+6**), tarefa muito árdua para se alcançar, tendo em vista que **70%** das aplicações devem obrigatoriamente estar em **Renda Fixa**. Analisamos os relatórios da **Consultoria Mais Valia** (empresa contratada) e verificado o relatório "Focus" de 14 de setembro de 2018, com o objetivo de preparar a Política de Investimento para exercício de 2019. Verificando os resultados obtidos até a presente data e comparando-os com atual Política de Investimento, sugerimos alocar em Renda Fixa: Compra de Títulos Públicos Direto Art. 7º, I a **2%**, Fundos com 100% de Títulos Públicos Art. 7º, I, b -> **65%**, Fundo de Renda Fixa Art. 7º, III, a -> **7%** Fundo de Renda Fixa Art. 7º, IV, a -> **9%** e na Renda Variável, alocando em FI Ações Referenciados Art. 8º, I a -> **3%**, FI em Ações Art. 8º II a -> **13%** e FI Imobiliário cotas negociadas em bolsa Art. 8º, IV, b -> **1%**

Não havendo nada mais a tratar eu, Luciana Torres Pereira secretariei a reunião e assino a presente, juntamente com os demais membros.



Luciana Torres Pereira



Cirley Moté de Souza



José Carlos Rodrigues Coutinho